



ATA DA 78ª ASSEMBLEIA PÚBLICA ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL - CBH-RB, DE 27/06/2014.

No dia vinte e sete do mês de junho de dois mil e quatorze, no salão da Associação dos Rotarianos de Registro, localizado à Av. José Antonio de Campos, 450, Centro, em Registro, realizou-se a 78ª Assembleia Ordinária do CBH-RB, com a seguinte Ordem do Dia: 1) Abertura, 2) Informes Gerais da Secretaria Executiva; 3) Leitura e aprovação da ata da 77ª Assembléia Pública Ordinária, de 21/03/2014; 4) Informes sobre “Ordenamento territorial geomineiro”: apresentação de técnicos da Secretaria do Estado de Energia; 5) Apresentação para referendo das Deliberações Ad-Referendum CBH-RB nº177 e nº179, que tratam de transferência de projetos dos exercícios de 2012 e 2013 para participar do processo de habilitação FEHIDRO/2014 e do repasse de recursos para o CBH-MP para eventos do “Dialogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos”; 6) Apresentação, discussão e votação da Deliberação CBH-RB, que trata da indicação de empreendimentos classificados pela Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento para obtenção de financiamento do FEHIDRO/2014; 7) Apresentação, discussão e votação da Deliberação CBH-RB, que trata de adequação das ações do Plano de Bacia para até 2015; 8) Apresentação e votação da Deliberação CBH-RB, que trata da recomposição da CT-APRM/AJ-SL e da composição do GT de acompanhamento do Projeto “Sistema Produtor São Lourenço”; 9) Informes gerais; 10) Encerramento. A mesa de trabalho foi composta pelos senhores Décio José Ventura, Sileno Fogaça e Ney Akemaru Ikeda, respectivamente presidente, vice-presidente e secretário executivo do CBH-RB, e Nelson Bazílio da Silva, representando o prefeito anfitrião Gilson Wagner Fantin. Iniciando os trabalhos, **item 1 da pauta (Abertura)**, o Sr. Presidente cumprimentou a todos e primeiramente anunciou um minuto de silêncio em homenagem ao Sr. Morrow Gaines Campbell III, que exerceu o mandato de Vice-Presidente do CBH-RB de 1997 a 2002, pelo falecimento ocorrido no dia 04 de maio do corrente ano. Em seguida, precedido de cumprimentos do representante do executivo local, procedeu à leitura da Ordem do Dia e anunciou o **item 2 da pauta (Informes Gerais da Secretaria Executiva)**, passando a palavra ao Sr. Secretário, que enumerou os documentos que foram remetidos antecipadamente, via Correios, aos senhores membros, sendo eles o edital de convocação e a ata da 77ª Assembleia Pública Ordinária, de 21/03/2014. O Sr. Secretário informou sobre a sua participação, juntamente com os engenheiros Sidney Maia de Barcelos, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), e Irineu Takeshita de Oliveira, do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), nos dias 10 e 11 deste mês, em São Pedro/SP, do “Seminário de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo”. Informou que no evento foram abordados os temas: a) Revisão do Plano de Bacias; b) Planejamento e rede de monitoramento qualitativo e quantitativo; c) Enquadramento dos corpos d’água; d) Planejamento de recursos Hídricos; e) Recuperação Florestal; e f) Pagamento por serviços ambientais (PSA). E, na sequência, enumerou os documentos recebidos na secretaria executiva, quais sejam: a) Ofício nº021/2014 da Prefeitura Municipal de Registro indicando a Sra. Heloisa Gonçalves Beltrame para integrar a Câmara Técnica de Educação Ambiental; b) Carta do Instituto Sócio Ambiental – ISA comunicando a entrega de 100 unidades da versão digital do Plano Diretor de Conservação e Recuperação de Mata Ciliares do Vale do Ribeira; c) Ofício nº058/2014 da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), que solicita atualização da representação junto a Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento, indicando como titular o prof. Reginaldo Barboza da Silva, e, como suplente, o prof. Luis Carlos Ferreira de Almeida; d) Ofício nº010/2014 da Prefeitura Municipal de Eldorado, que solicita ao Comitê apoio para viabilizar a “Reavaliação da Área de Risco da Vila Nova Esperança” em Eldorado. Particularmente sobre o último item, informou que a equipe do prof. Arlei Benedito Macedo, responsável pela elaboração do projeto financiado com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), já está atuando na área. Em seguida, o Sr. Presidente anunciou o **Item 3 da pauta (Leitura e aprovação da ata da 77ª Assembléia Pública Ordinária, de 21/03/2014)** e submeteu a ata às considerações do plenário, que a aprovou na íntegra, por unanimidade, com dispensa de leitura. Dando prosseguimento, o Sr. Presidente anunciou o **item 4 da pauta (Informes sobre “Ordenamento Territorial Geomineiro”)** e passou a palavra ao Sr. José Fernando Bruno, subsecretário de Mineração da Secretaria de Energia, que fez breve comentário sobre a importância da mineração e a criação da Subsecretaria em outubro de 2011, para fomento, planejamento e logística, e passou a palavra ao geólogo Antonio Camargo Junior, que explanou detalhadamente sobre o assunto exibindo o sistema de informações (mapa) e o que vem a ser Ordenamento Territorial Geomineiro (OTGM) e sua importância para o Estado de São Paulo. A Sra. Isadora Parada, da



Coordenadoria de Planejamento Ambiental, disse que o assunto tem sido recorrente nas discussões e tem ficado inconcluso e não evolui nos encaminhamentos por falta de ordenamento, e disse lamentar que não abrange todos os municípios do Vale. Respondendo aos questionamentos, o Sr. Camargo esclareceu que devido a limitações estruturais nem todos os municípios contam com OGTM, mas que estão se esforçando para que seja viabilizado. O Sr. Bruno sugeriu que o Comitê faça gestões para que o ordenamento seja feito para todos os municípios do Vale, estimando que, para tanto, seriam necessários recursos da ordem de R\$ 2 milhões. A partir deste momento, a assembléia passou a ser conduzida pelo Sr. Sileno, vice-presidente do Comitê, em razão da necessidade de o presidente deixar o recinto para viajar a São Paulo para evento de assinatura de convênios com o Governador. Antes, porém, na condição de prefeito de Ilha Comprida, salientou a grande importância do ordenamento territorial geomineiro, dizendo que existe tecnologia para exploração sustentável e que a Associação dos Mineradores de Areia do Vale do Ribeira e Baixada Santista (AMAVALES) já quebrou esse paradigma sobre o conceito de degradação devido a mineração e mostrou o interesse para o desenvolvimento desta região. O Sr. Eduardo Machado, representante do comitê de mineração da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo (FIESP), que representa todos os produtores de minerais do Estado de São Paulo, agradeceu pela oportunidade e salientou o grande potencial que o Vale do Ribeira tem em mineração e mensurou que toda a brita e areia das obras da Serra do Cafezal, do Hospital Regional, do presídio, dos programas de habitação e infraestrutura, assim como 90% da areia utilizadas nas usinas de concreto da Baixada Santista dependem da mineração do Vale do Ribeira. O Sr. Secretario cumprimentou a participação do Sr. Bruno e do Geólogo Antonio Camargo e lançou um proposta de reunião para ajustes na discussão do zoneamento ecológico-econômico, uma vez que a sua revisão só ocorrerá daqui a dez anos, agradeceu também a participação da AMAVALES, que desmistificou a questão do impacto da mineração em especial no Vale do Ribeira, e concluiu destacando a sua parceria desenvolvendo projetos de demanda induzida, ou seja, de prioridade do Comitê. Prosseguindo, logo após o intervalo, o Sr. Vice-Presidente passou a palavra à Sra. Isadora, que, na qualidade de coordenadora dos trabalhos de elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico no contexto do Gerenciamento Costeiro, enumerou os trabalhos desde o seu início, nos anos 80, e informou sobre as atividades desenvolvidas por meio de dois Grupos Setoriais, a do Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape-Cananéia e a do Vale do Ribeira. Falou da importância do ordenamento geomineiro para o zoneamento e solicitou a contribuição das prefeituras para dar andamento nos trabalhos, comunicou ainda que os trabalhos relacionados ao Grupo Setorial do Complexo Estuarino estão parados desde 2013 porque está aguardando a análise da minuta de decreto pela consultoria jurídica. Prosseguindo, ressaltou que se trata de uma minuta e que para a alteração do texto e dos mapas o momento é agora e deixou seu e-mail para receber as contribuições e comunicou que as atas das reuniões e a agenda dos trabalhos dos dois grupos estão abertas para quem se interessar nas páginas da CPLA e do CBH-RB. O Sr. Vice-Presidente agradeceu a Sra. Isadora pelos informes e convidou o Sr. Prefeito Paulo Todesco do município de Tapiraí para compor a mesa. O Sr. Secretario elogiou os trabalhos desenvolvidos pela Sra. Isadora e alertou as prefeituras sobre o ordenamento geomineiro que fará parte do Zoneamento e que, para tanto, espera participação efetiva no desenvolvimento dos trabalhos. Dando prosseguimento, o Sr. Vice-Presidente anunciou o **Item 5 da pauta (Apresentação, discussão e votação das deliberações Ad-Referendum CBH-RB/177 e Ad-Referendum CBH-RB/179)** passando a palavra ao Sr. Secretario, que explicou as duas deliberações Ad-Referendum e convidou o Sr. Gilson Nashiro, do DAEE, que exibiu a minuta da Deliberação Ad-Referendum CBH-RB/177/14, que trata da transferência de quatro projetos de demanda induzida que foram contratados no ano passado mas não se viabilizaram por questões administrativas e operacionais dos tomadores do financiamento e, por isso, foram transferidos como prioritários para este ano, sendo que três projetos em que figurava como tomadora a Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas (FUNDESPA) passaram neste ano para a AMAVALES e, o quarto projeto, que constava como tomadora a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), passou para a Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (FUNDAG). O Sr. Gilson também exibiu a minuta da Deliberação Ad-Referendum CBH-RB/179/14, que versa sobre a transferência de recursos para o Comitê da Bacia do Médio Paranapanema (CBH-MP) para o custeio dos participantes deste comitê no evento do “XII Dialogo Interbacias”, que ocorrerá entre 01 a 04 de setembro próximo, em São Pedro/SP. Colocados em votação os documentos foram aprovados por unanimidade. Na sequência, passando para o **item 6 da pauta (processo de financiamento FEHIDRO/2014)**, o Sr. Gilson fez um breve relato do histórico do processo de habilitação abordando a aprovação dos critérios, a definição da agenda e a fase de avaliações pelas Câmaras Técnicas de Planejamento e Gerenciamento (CT-PG), de Saneamento (CT-S) e de Educação Ambiental (CT-



EA), e apresentou o quadro de habilitação, composto por 24 projetos, sendo 8 de demanda induzida e 16 de demanda espontânea, indicados por ordem decrescente de pontuação. No quadro de balanço financeiro, foi demonstrado que dos 16 projetos de demanda espontânea tecnicamente habilitados pelas câmaras técnicas somente os 8 primeiros ranqueados seriam contemplados e restaria o saldo de R\$ 152.316,75, que seria insuficiente para atender o 9º colocado (da Prefeitura de Itapirapuã Paulista, de R\$ 534.453,30) ou o 10º colocado (da Prefeitura de Apiaí, de R\$ 540.000,00), mas poderia contemplar o 11º colocado (da Prefeitura de Cajatí, de R\$ 146.105,16). Diante da situação, decidiu-se precedido de debates que a secretaria executiva fará consulta às prefeituras de Itapirapuã Paulista e de Cajatí para verificar se concordam destinar o saldo para contemplar o projeto de Cajatí. Feitos os esclarecimentos devidos, e sob a condição de encaminhamento definido o Sr. Vice-Presidente submeteu a minuta da Deliberação CBH-RB/180/14, que trata da aplicação dos recursos do FEHIDRO/2014, às considerações do Plenário, e este a aprovou por unanimidade. Dando sequência, o Sr. Vice-Presidente anunciou o **item 7 da pauta (Apresentação, discussão e votação da deliberação que trata de adequação das ações do Plano de Bacia para até 2015)** e passou a palavra ao Sr. Secretário, que informou e relatou a importância desta adequação e repassou para o Sr. Gilson, que apresentou a minuta da Deliberação CBH-RB/181/14, que trata de ajustes da abrangência da validade das ações do Plano de Bacia 2008-2011 para até 2015, explicando os itens ajustados das diversas planilhas anexas à deliberação, ressaltando que a atualização foi efetuada para atender à demanda da Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi). Submetida às considerações do plenário, o documento foi aprovado por unanimidade. Seguindo para o **item 8 da pauta (Apresentação da deliberação que trata da recomposição da CT-APRM/AJ-SL e da composição do GT de acompanhamento do projeto “Sistema Produtor São Lourenço”)**, o Sr. Vice-Presidente passou a palavra ao Sr. Secretário, que explicou a importância da atuação da citada câmara e passou a palavra ao Sr. Gilson, que apresentou a minuta da Deliberação CBH-RB/182/14 com a recomposição do quadro de membros da Câmara Técnica da Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais do Alto Juquiá e São Lourenço (CT-APRM/AJ-SL), com a participação das seguintes instituições: a) Associação Comunitária do Parque do Rio São Lourenço; b) Associação dos Arquitetos e Engenheiros do Vale do Ribeira; c) Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP; d) Coordenadoria de Planejamento Ambiental; e) Departamento de Água e Energia Elétrica - DAEE; f) Prefeitura Municipal de Jujutiba; g) Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra; h) Prefeitura Municipal de Tapiraí. Foi esclarecido que a composição pode ser alterada a qualquer tempo mediante manifestação formal junto a secretaria executiva. Colocada em votação a minuta foi aprovada por unanimidade, ficando revogada a composição anterior. Em continuidade, o Sr. Secretário ressaltou a importância da participação do grupo técnico para o acompanhamento efetivo das ações do projeto da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), o “Sistema Produtor São Lourenço”, que trata da captação de água no reservatório da Barragem do França, na Bacia do Juquiá, para suplementar o sistema de abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo, e na sequência passou para o Sr. Gilson, que apresentou a minuta da Deliberação CBH-RB/183/14 que trata da composição do referido grupo técnico, com a participação das seguintes instituições; 1) Associação Comunitária do Parque Rio São Lourenço; 2) Associação dos Arquitetos e Engenheiros do Vale do Ribeira; 3) CETESB; 4) Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP; 5) Departamento de Água e Energia Elétrica - DAEE; 6) Prefeitura Municipal de Jujutiba; 7) Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra; 8) Prefeitura Municipal de Ibiúna. Submetida às considerações do plenário, o documento foi aprovado por unanimidade. Já no **item 9 da pauta (Informes gerais)**, o Sr. secretário informou sobre o projeto de transposição com captação de água no Rio Turvo, na Bacia do Alto Paranapanema, para Tapiraí, na Bacia do Ribeira de Iguape. Não havendo mais informes, o Sr. Vice-Presidente anunciou o **item 10 (Encerramento)** agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a presente assembleia, que contou com a presença de 33 membros, sendo 12 representantes do Estado, 10 dos municípios e 11 da sociedade civil organizada em condições de manifestar o voto, entre os quais 28 são titulares e 14 suplentes, que somados aos 26 convidados totalizam 68 participantes.